

## CENÁRIO EXTERNO

Ao longo da semana passada foram divulgados importantes dados das economias americana e chinesa referentes a ago/21. Nos Estados Unidos a produção industrial cresceu +0.4% em relação ao mês anterior, em linha com o consenso das expectativas do mercado. O indicador foi prejudicado por consequências do Furacão Ida, além da continuidade dos problemas relacionados a cadeia de produção de automóveis. As vendas do varejo, por sua vez, cresceram +0.7%, surpreendendo de forma relevante o esperado (-0.8%). Excluindo a categoria de automóveis (-3.6%), o salto foi ainda maior, de +2.5%. Por último, a inflação ao consumidor aumentou +0.3%, enquanto o núcleo registrou +0.1%. Dentre os setores, hospedagem e transporte aéreo sobressaíram com quedas significativas (-2.9% e -9.1%), enquanto o preço de novos veículos voltou a crescer (+1.2%).

Na China, os dados de atividade voltaram a decepcionar as expectativas. A produção industrial cresceu +5.3% em relação ao mesmo período do ano passado, contra +5.8% esperados, enquanto os investimentos em ativos fixos aumentaram +8.9%. Já as vendas do varejo decepcionaram consideravelmente registrando +2.5%, enquanto a expectativa era de +7%. A fraqueza reflete, principalmente, os impactos dos espalhamentos locais da variante Delta ao longo dos últimos meses, que diminuíram a mobilidade e a confiança do consumidor.

### ATIVIDADE

- **Desemprego no Reino Unido (jul/21):** a taxa de desemprego no Reino Unido caiu marginalmente para 4.6% em julho.
- **Produção industrial na China (ago/21):** cresceu +5.3% em relação ao ano anterior, abaixo das expectativas para +5.8%.
- **Investimentos em ativos fixos na China (ago/21):** China cresceram +8.9% em relação ao ano passado, levemente abaixo do esperado.
- **Vendas do varejo na China (ago/21):** decepcionaram consideravelmente as expectativas, crescendo +2.5% em relação ao ano anterior, contra o consenso de +7%. A fraqueza reflete, principalmente, os impactos dos espalhamentos locais da variante Delta ao longo dos últimos meses, que diminuíram a mobilidade e a confiança do consumidor.
- **Produção industrial na Zona do Euro (jul/21):** cresceu +1.5% em relação a junho, consideravelmente acima do consenso (+0.6%).
- **Produção industrial nos Estados Unidos (ago/21):** cresceu +0.4% em relação ao mês anterior, em linha com o esperado. O dado foi prejudicado por consequências ligadas ao furacão Ida e problemas na cadeia de produção de automóveis.
- **Vendas do varejo nos Estados Unidos (ago/21):** cresceram +0.7% em agosto, uma surpresa relevante em relação ao consenso (-0.8%). Dentre os setores, o de automóveis continuou a cair (-3.6%), enquanto alimentação e vendas online registraram ganhos relevantes (+1.8% e 5.3%).
- **Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos:** aumentaram para 332 mil solicitações.
- **Vendas do varejo no Reino Unido (ago/21):** caíram pelo quarto mês consecutivo, registrando -0.9% em relação a julho, decepcionando consideravelmente o consenso para um crescimento de +0.5%.
- **Índice de sentimento do consumidor nos Estados Unidos (set/21):** o índice de sentimento do consumidor de Michigan cresceu +0,7 pontos para 71,0, abaixo do esperado (72,0).

## INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor nos Estados Unidos (ago/21):** A inflação de preços ao consumidor nos Estados Unidos cresceu +0.3% contra julho, abaixo do consenso (+0.4%). Enquanto isso, o núcleo registrou +0.1% (+0.3% esperado).
- **Inflação no Reino Unido (ago/21):** A inflação no Reino Unido cresceu +0.7% contra o mês anterior, surpreendendo o esperado (+0.5%). O movimento foi causado, em parte, por aumentos relevantes nas categorias de alimentação, núcleo de bens, e serviços ligados a lazer.
- **Inflação na Zona do Euro (ago/21):** A divulgação final de inflação na Zona do Euro manteve constante a estimativa preliminar da inflação geral e do núcleo, que registraram, respectivamente +0.4% e +0.3% contra julho.

## **DIVULGAÇÕES DA SEMANA:**

- Reunião de política monetária do Banco Central do Japão (terça-feira).
- Reunião de política monetária do Federal Reserve (quarta-feira).
- Reunião de política monetária do Banco Central da Inglaterra (quinta-feira).

## ATIVIDADE

- Índice de confiança do consumidor na Zona do Euro referente a set/21, divulgado pelo Eurostat (quarta-feira).
- Índice PMI da indústria na Zona do Euro referente a set/21, pela Markit Economics (quinta-feira).
- Índice PMI de serviços na Zona do Euro referente a set/21, pela Markit Economics (quinta-feira).
- Índice PMI da indústria nos Estados Unidos referente a set/21, pela Markit Economics (quinta-feira).
- Índice PMI de serviços nos Estados Unidos referente a set/21, pela Markit Economics (quinta-feira).
- Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quinta-feira).
- Índice Ifo de sentimento econômico na Alemanha referente a set/21, pelo Instituto Ifo (sexta-feira).

## INFLAÇÃO

- Inflação no Japão referente a ago/21, divulgada pelo Ministry of Public Management (quinta-feira).

## CENÁRIO LOCAL

Na semana passada, em comunicação não oficial, o presidente do BCB sinalizou que o COPOM não deve acelerar o atual passo de alta da SELIC, afirmando que a autoridade monetária não deve reagir sempre a dados de alta frequência, ou seja, diminuindo a importância dos últimos dados mais pressionados de IPCA. Na nossa visão, no atual ambiente altamente inflacionário e com as expectativas já acima da meta para 2022, uma ação menos tempestiva pelo BCB aumenta a chance das projeções para o ano que vem se afastarem ainda mais da meta e contaminarem a inflação em 2023.

## ATIVIDADE

- **Pesquisa Mensal de Serviços (jul/21):** o volume de serviços em jul/21 cresceu 1.1% ante jun/21, com ajuste sazonal. Observando as aberturas da pesquisa, fica claro que a reabertura das atividades tem permitido a recuperação do setor de serviços. Os serviços prestados às famílias, que incluem bares, restaurantes e hotéis, cresceram 3.8% ante jun/21, na série com ajuste sazonal. Vale dizer que, apesar das altas expressivas na margem, este segmento ainda está 23% abaixo do nível pré-pandemia e, portanto, deve continuar contribuindo para a retomada cíclica da economia no segundo semestre.

## **DIVULGAÇÕES DA SEMANA:**

- Reunião do COPOM (quarta-feira).

## INFLAÇÃO

- IPCA-15 referente a set/21, pelo IBGE (sexta-feira).

## SETOR EXTERNO

- Nota à imprensa sobre setor externo referente a ago/21, pelo BCB (sexta-feira).